

MetLife promove debate sobre transformações no negócio das seguradoras em Portugal

Data: 28 Nov. 2017

Por:  Pedro Luíz Gomes

A

MetLife, Inc. (NYSE: MET) reúne no próximo dia 28 de novembro em Lisboa especialistas em seguros e em questões associadas à proteção de dados, com o objetivo de esclarecer todas as implicações que as novas leis de Distribuição de Seguros e de Proteção de Dados vão introduzir no mercado português. Sob o tema «Desafios e Oportunidades do Novo regulamento Geral de Proteção de Dados e da nova Diretiva da Distribuição de Seguros em Portugal», este seminário pretende dar resposta às questões mais pertinentes sobre as transformações esperadas para o setor segurador português, que poderão obrigar a novas práticas de comercialização de seguros e ao reposicionamento de muitos dos profissionais que operam neste sector. O seminário irá contar com a presença do Director-geral da MetLife na Iberia, Oscar Herencia, bem como com o Diretor de negócio Face to Face da empresa, Gonçalo Castro Pereira, e com o Diretor de Marketing Directo, Nuno Costa. A componente da informação legal será assegurada por Luís Neto Galvão, Partner da SRS Advogados e por Françoise Le Quer, Advogada Coordenadora do mesmo Escritório. 28 de Fevereiro de 2018 é a data limite para os Estados-Membros procederem à transposição da nova Diretiva da Distribuição de Seguros. Por sua vez, o novo Regulamento Geral da Proteção de Dados começará a produzir efeitos em 25 de maio do próximo ano; ambos vão trazer mais regulação e confiança aos seguradores e segurados, embora impliquem processos de adaptação complexos, que carecem de esclarecimento para os vários agentes do setor. “São Leis diferentes com destinatários comuns, mas a sua entrada em vigor irá introduzir alterações significativas no setor dos seguros em Portugal” defendeu Oscar Herencia, Director-geral da MetLife na Ibéria, explicando que “mais do que descrever algumas destas alterações, este seminário servirá para debater formas de aproveitar as oportunidades e preparar os profissionais para os desafios que estas mudanças nos apresentam”.